

Moreira da Silva - Olha o Padilha

Tom: C

Intr: Ab Fm C Am D7 D7 Gaug C

Prá se topar numa encrenca, basta andar distraído,
 Que ela um dia aparece - não adianta fazer prece.
 Eu vinha anteontem, lá da gafieira, com minha nega Cecília.
 - Quando gritaram - Olha o Padilha!

Antes que eu me desguiasse, um tira forte e aborrecido
 Me abotoou, e disse: - Tu és o nonô! Heim?
 ?Mas eu me chamo Francisco, trabalho como mouro,
 Sou estivador - Posso provar ao senhor.?
 Nisso o moço de óculos 'Raibam?,
 Me deu um pescoção: - bati com a cara no chão.
 E foi dizendo, ?Eu só queria saber
 Quem disse que és trabalhador. - Tu és salafra, achacador
 Esta macaca ao teu lado, é uma mina mais forte

Que o Banco do Brasil - Eu manjo ao longe este tiziu?
 E jogou uma melancia, pela minha calça adentro,
 A = Que engasgou no funil, - Eu bambeei, ele sorriu.
 Apanhou uma tesoura, e o resultado
 Desta operação: - É que a calça virou calção
 Na chefatura um barbeiro sorridente
 Estava à minha espera. - Ele ordenou: ?Raspa o cabelo desta fera?
 ?Não está direito, seu Padilha, me deixar
 Com o coco raspado - Eu já apanhei um resfriado
 Isto não é brincadeira, pois o meu apelido era
 Chico Cabeleira.? - Não volto mais à gafieira.
 (solo) C G7 C C7 F Fm C B Bb A7 Dm G7 C (A)
 (Ele quer ver minha caveira. Eu, heim? Se eu não me desguio a tempo
 Ele me raspa até as axilas. O homem é de morte?) Dm G7 C

Acordes